

Viana do Castelo INSTITUTO POLITÉCNICO SERÁ PÓLO DINAMIZADOR DA REGIÃO

Por AFONSO DO PAÇO

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo prepara-se para assumir importante quota-parte no processo de desenvolvimento desta região.

Compreendendo, no momento, as escolas superiores de Educação de Viana e Agrária de Ponte de Lima, com órgãos próprios, tende a corporizar a Escola Superior de Gestão, em Viana do Castelo, a curto prazo, também com comissão instaladora empossada.

Não andando tão depressa quanto bem justificariam os interesses da região, por razões sobejamente do conhecimento geral, o IPVC tem procurado acelerar os projectos de instalação das estruturas que coordena.

Teve como primeiro presidente da comissão instaladora uma figura de prestígio, Salvato Trigo, em cujo mandato foram lançados os alicerces para a referida Escola Superior Agrária e se concluiu a Escola Superior de Educação.

Desde Agosto de 1986, a comissão instaladora passou a ser presidida por Abílio Lima de Carvalho, outro vianense e catedrático preponderante, igualmente empenhado em projectar a instituição, de forma a constituir um pólo vivificador, devidamente enquadrado nas potencialidades regionais.

O Alto Minho tem a maior confiança e esperança na actividade em curso, em ordem a superar lacunas há muito reconhecidas.

Um novo projecto

A Escola Superior de Educação está em pleno funcionamento na cidade de Viana do Castelo, desde Novembro de 1986. Mais duas escolas superiores — a de Tecnologia e Gestão, também em Viana do Castelo, e a Escola Superior Agrária, em Ponte de Lima (espera-se que, também, em breve, o Curso Superior de Medicina Veterinária), estão em processo acelerado de instalação. 1990/91 deverá ser o ano da sua entrada em funcionamento pleno, com a variedade de cursos que os meios humanos e materiais permitirão.

Ora, segundo a opinião expressa pelo presidente do IPVC, os imperativos do desenvolvimento regional não são apenas, nem sobretudo, de ordem económica. Melhor, o desenvolvimento económico e social implica e tem como condição o próprio desenvolvimento cultural.

Justifica-se plenamente a criação em Viana do Castelo de uma Escola Superior de Artes, tendo em atenção o vasto património histórico e cultural de que esta região é depositária, numa herança social bem viva no âmbito da arquitectura tradicional.

Está a ser aguardado relatório de grupo de trabalho.

Actividade da Escola Superior de Educação

A actual comissão instaladora da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, presidida por Maria de Fátima Sequeira, entrou em funções desde Agosto de 1986.

A partir daí efectuou a estruturação dos órgãos de gestão da escola. Foram criados cursos de educadores de infância, de professores do ensino básico, nas variantes de Português/Francês, Português/Inglês, Matemática e Ciências da Natureza, Educação Visual, Educação Musical e Trabalhos Manuais.

Na actividade docente destaca-se a colaboração na orientação de 29 professores acompanhantes da prática pedagógica e 103 formandos distribuídos por 27 escolas do distrito de Viana do Castelo.

Na actividade científica incluíram-se o 1.º encontro de professores do distrito, que reuniu 1100 elementos, o encontro de professores de Português, o envolvimento de docentes nos projectos de investigação «The Condition of Teaching» (OCDE) e «Educação Obrigatória» (GEP), e o desenvolvimento do projecto global da escola «Diagnóstico das Necessidades de Formação dos Professores do Ensino Básico e Secundário do Distrito de Viana».

Dentro da dinamização de espaços, procedeu-se à abertura do laboratório de ciências.

Nos serviços à comunidade houve a cedência de salas para cursos e o empréstimo do ginásio à Escola Desportiva de Viana. A escola tem 82 alunos de formação inicial e 103 em formação contínua.

Ajuda da Câmara

A Câmara Municipal de Viana do Castelo deliberou propor um terreno situado a norte da Avenida do Atlântico, para a implantação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana.

Trata-se de uma zona que é delimitada pela referida avenida, o mar e o lado poente do conjunto de edificações na Rua de Monserrate e seu prolongamento na estrada nacional 13. Em situação contígua fica o Pavilhão Desportivo de Monserrate e as escolas primária, preparatória e secundária do trecho ocidental da cidade.

Tem bons acessos. Porém, haverá que ulimar a exploração dos terrenos — quase todos laivos — com des-

nas de proprietários. No entanto, encontra-se o pedido de declaração de utilidade pública.

A comissão instaladora desta escola já constituiu o conselho consultivo, de que fazem parte o governador civil e presidente da Câmara Municipal.

Dentro da sua proposta de implementação a Câmara recomendou dois estudos —

«Notas Sobre o Desenvolvimento Económico do Alto Minho» e «Relatório Geotécnico».

A comissão instaladora é presidida por Borges de Almeida.

Diá
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Desenvolvimento regional